



Veículo: O Liberal		
Data: 04/02/2016	Caderno: Atualidades	Página: 03
Assunto: Alunos		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Alunos de escolas estaduais dão dicas sobre o vestibular

PARCERIAS

Dedicação se alia a projetos de extensão e muda a lógica da aprovação

São de escolas públicas 66,19% dos calouros aprovados no vestibular da Universidade do Estado do Pará (Uepa) e 60,41% dos classificados na Universidade Federal do Pará (UFPA), em 2016. Foram 3.419 aprovações na Federal e 2.002 na Uepa. Aluno da Escola Técnica Estadual Magalhães Barata, Luiz Felipe Diniz Santa Brígida - primeiro lugar em Engenharia Mecânica como cotista no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), aprovado em Direito na UFPA e em Filosofia na Uepa -, diz que a dedicação é a maior responsável pelo êxito.

Decidido a optar pela carreira de advogado, Luiz garante que ficou feliz com a superação dos alunos das escolas estaduais: "Eles estão tendo consciência que pra vencer esse ciclo de pobreza tem que investir na educação. A escola em si está mudando. Os pais têm que dar esse encaminhamento, como os meus fizeram", avalia.

Na maioria dos casos, são jovens de baixa renda que vieram na escola pública o caminho para buscar oportunidades de crescimento pessoal e

profissional. A aprovação nos vestibulares de instituições públicas e privadas de ensino reflete o esforço individual de cada calouro e também as medidas adotadas pelas unidades escolares, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), na preparação dos alunos aos processos seletivos.

O êxito é comemorado pela secretária de Estado de Educação, Ana Cláudia Hage. "Tivemos 16 alunos surdos da Unidade Especializada Astério de Campos aprovados", lembrou. Ela ressaltou o empenho do governador Simão Jatene e do ex-secretário de Educação, Helenilson Pontes, idealizador do projeto de reforço escolar.

Tanto em Belém como no interior do Estado houve alunos aprovados em mais de um vestibular. É o caso de Denilson Sardinha Machado, de 18 anos, aprovado em Agronomia, na Ufra; Matemática/Sisu na UFPA; Fisioterapia, na Unama; e Matemática, na Uepa. "Eu não tenho mais força para comemorar", brincou o jovem, que mora no bairro do Guamá e foi aluno do Ensino Médio na Escola Estadual Alexandre Zacarias de Assumpção, na rua Barão de Mamoré, após deixar Igarapé-Miri, sua cidade natal.

Roberta Hanna dos Santos Ferreira, de 17 anos, concluiu o Ensino Médio na Escola Es-

Estudantes chegam aos primeiros lugares e passam em vários concursos

tadual Eneida de Moraes, em Ananindeua, onde estudou por sete anos, no ano passado, e este ano foi aprovada em primeiro lugar, pelo Sisu, na UFPA para o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia e pelo processo seletivo para o curso de Engenharia Elétrica, além de passar em Física na Uepa.

"Eu atribuo a minha aprovação ao empenho pessoal; ao incentivo da minha família que sempre me ensinou a buscar o melhor de mim; à Escola Eneida de Moraes, por sempre me acolher e me incentivar na busca de conhecimentos e aos meus professores", afirmou.

Hanna ressalta que sua aprovação é prova viva de que o investimento em projetos de extensão na rede pública, como o Laboratório de Engenhocas, da UFPA, dão resultado. A Escola Eneida de Moraes viabilizou a participação da jovem na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) na USP e ela conseguiu quatro menções honrosas na Olimpíada Brasileira de Matemática da Escola Pública.